

INDICADORES ECONÔMICOS

Confira o **Boletim Econômico** trimestral de São José.

8ª EDIÇÃO
AGOSTO 2026



A oitava edição do Boletim de Conjuntura Econômica de São José apresenta um panorama atualizado dos principais indicadores da economia local, com foco no desempenho do município em comparação com a Grande Florianópolis (recorte FACISC) e Santa Catarina.

A análise utiliza bases oficiais consolidadas de abertura de empresas, mercado de trabalho formal, frota de veículos, comércio exterior e geração de ICMS e IPVA. O objetivo é subsidiar empresários, gestores públicos e agentes econômicos com uma leitura objetiva da conjuntura.

Nesta versão, os indicadores mostram uma economia local ativa, com expansão de empresas, da frota de veículos, crescimento no comércio exterior e alta do IPVA, mas também sinais de moderação no mercado de trabalho formal e estabilidade real do ICMS.

RECORTE DO BOLETIM

Município

São José

Região FACISC

Grande Florianópolis

Estado

Santa Catarina

Edição

Agosto/26

Leitura sintética da conjuntura local para apoiar decisões estratégicas e identificar tendências para o segundo semestre de 2026.

Leitura rápida da conjuntura local

8ª edição · agosto/26

Dados acumulados de 2026 frente ao mesmo período de 2025.

EMPRESAS



+16,5%

Abertura líquida avança em 2026

EMPREGOS



-44,3%

Saldo positivo, mas em desaceleração

FROTA



+4,8%

Base veicular segue em expansão

EXPORTAÇÕES



+8,3%

Vendas externas avançam em 2026

IMPORTAÇÕES



+22,3%

Fluxo importador ganha força

ICMS



-0,1%

Arrecadação real praticamente estável

IPVA



+2,9%

Crescimento real moderado

Texto São José mantém sinais de atividade econômica, com abertura de empresas, frota, comércio exterior e IPVA em expansão, mas com atenção ao ritmo do emprego formal e à estabilidade real do ICMS.

SALDO DE **ABERTURA** DE EMPRESAS




AEMFLO

 **CDL**
São José

Saldo de abertura de CNPJS em São José

Aberturas menos fechamentos por mês — empresas líquidas

Jan-jun/26

3.548

saldo líquido

Var. 26/25

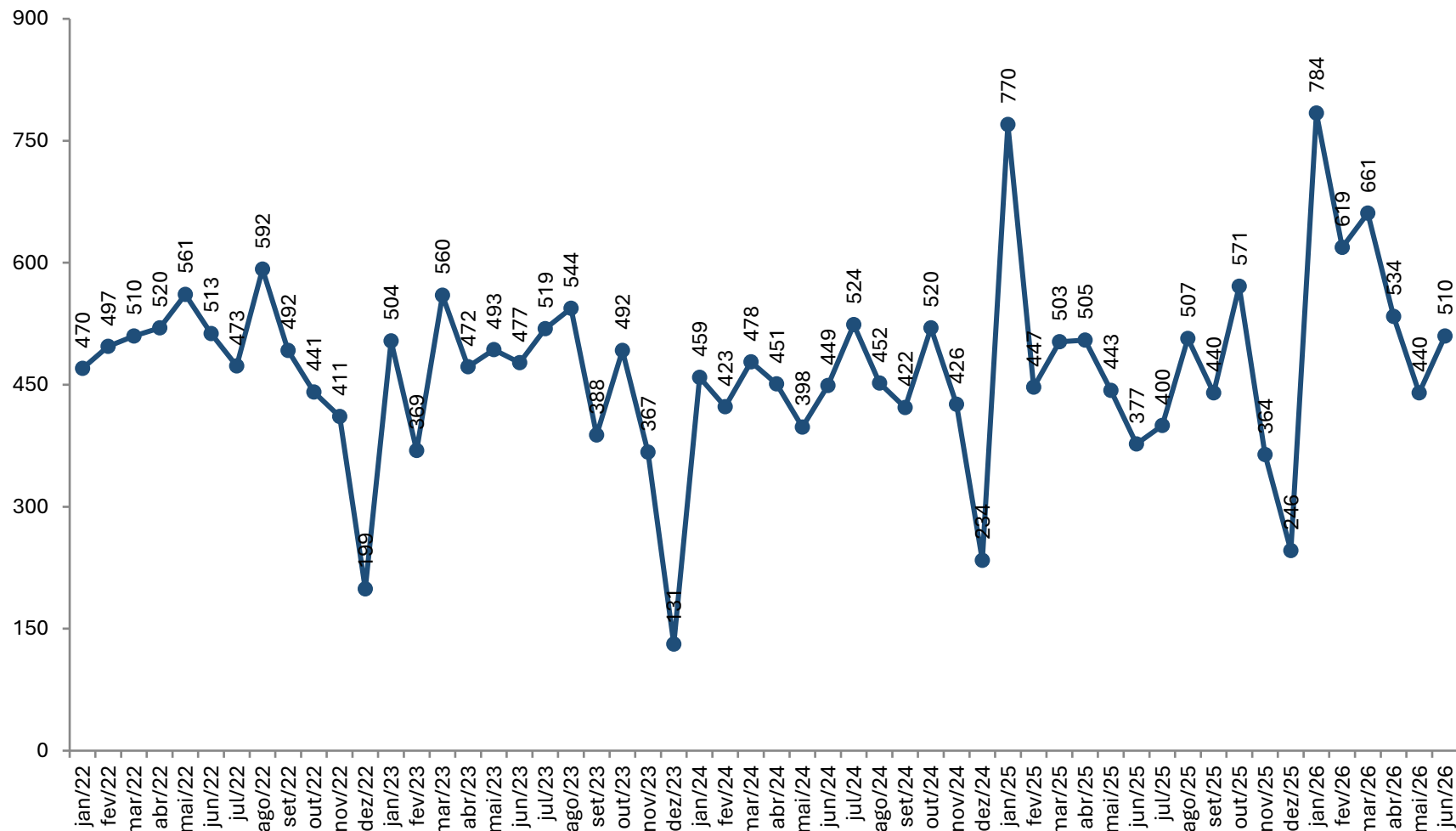
+16,5%

acumulado jan-jun

Maior mês

784

janeiro/26



MENSAGEM-CHAVE

São José mantém saldo mensal positivo ao longo de todo o período, com aceleração clara no primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025.

SALDO DE ABERTURA DE CNPJS

São José · acumulado jan–jun e composição MEI/não MEI

Saldo 2026

3.548

jan–jun

MEI 2026

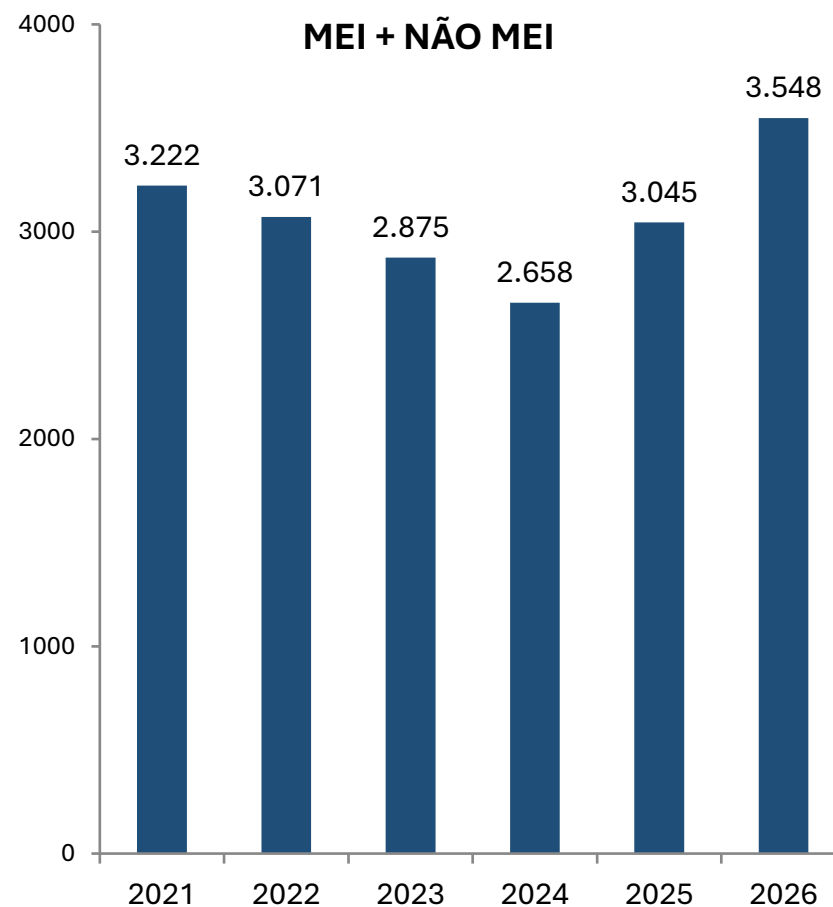
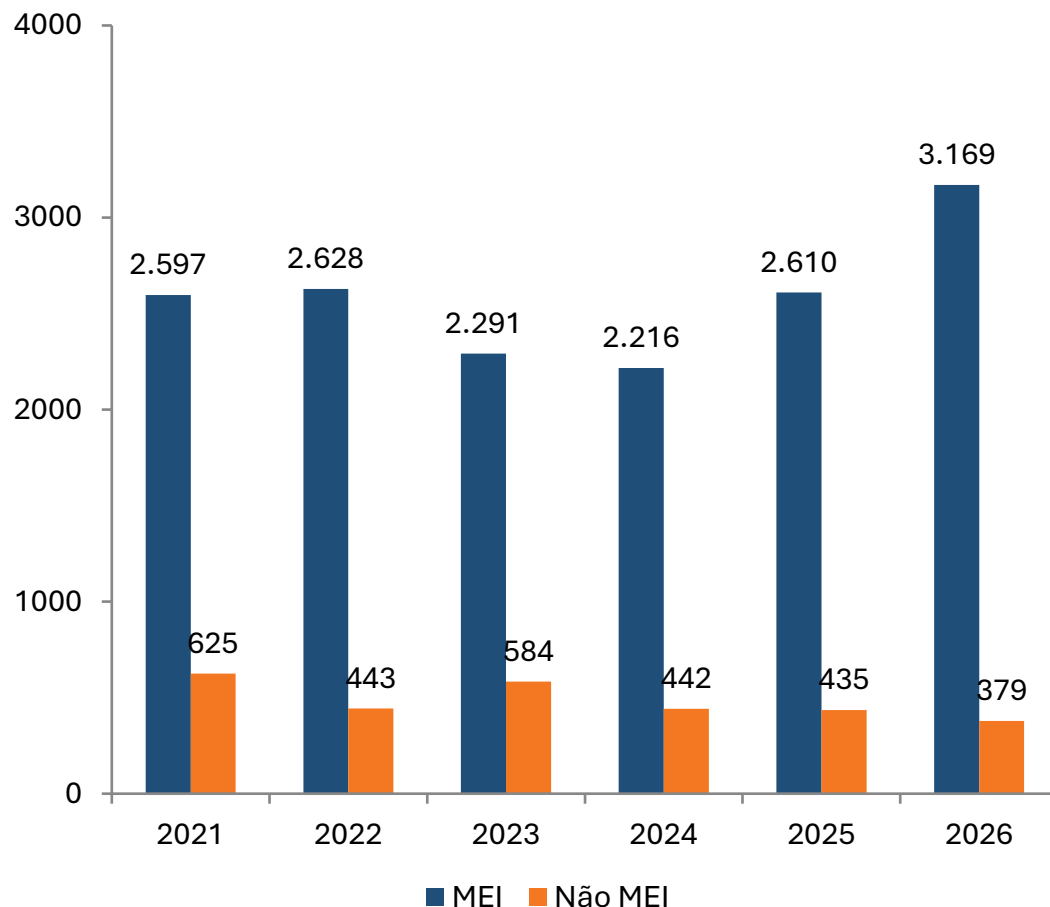
3.169

89,3% do saldo

Não MEI 2026

379

10,7% do saldo



MENSAGEM-CHAVE

O saldo jan–jun/26 é o maior da série recente e supera 2025 em +16,5%.

O QUE OBSERVAR

A maior parte do avanço vem de MEIs. Vale acompanhar a evolução das empresas não MEI, que têm maior potencial de emprego e faturamento.

COMENTÁRIO

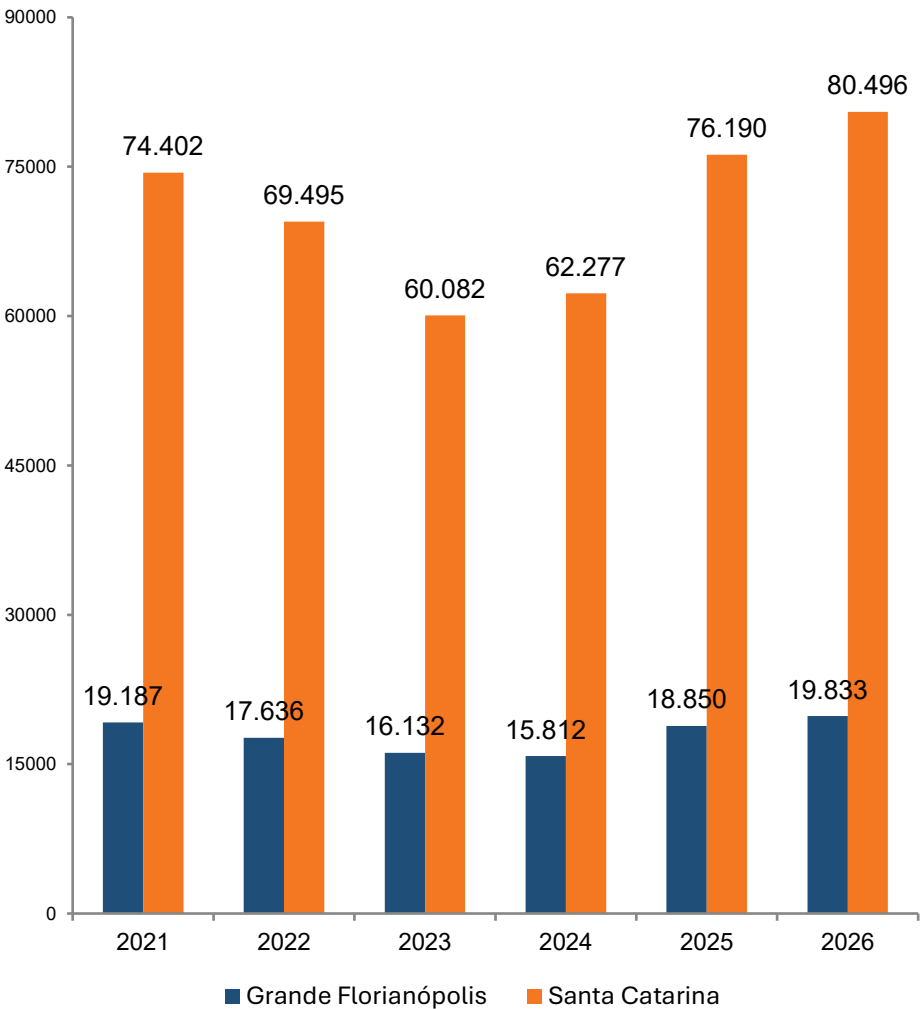
A leitura permanece positiva, mas a composição indica predominância de negócios de menor porte.

SALDO DE ABERTURA DE CNPJS

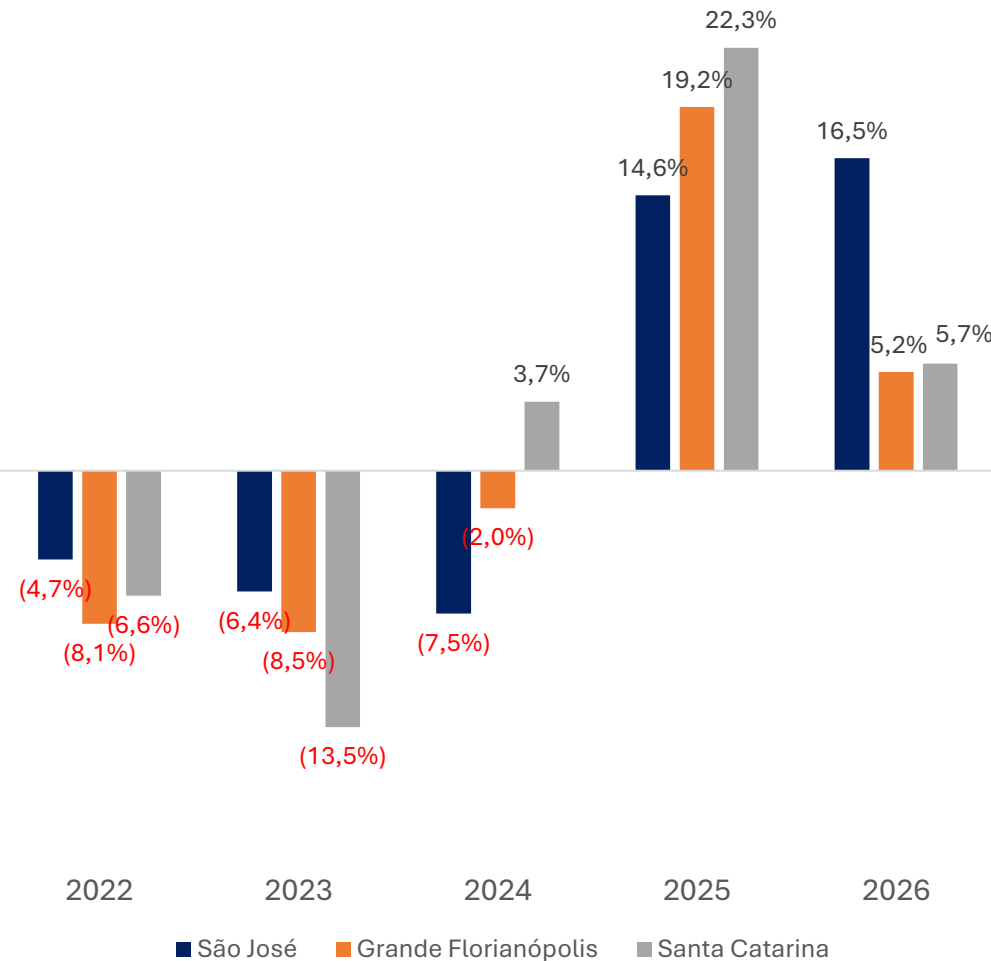
Comparação territorial · jan-jun

Saldo de CNPJs — Região e SC

Acumulado entre janeiro e junho de cada ano



Variação jan-jun vs. Jan-jun ano anterior



MENSAGEM-CHAVE

São José cresceu +16,5% no saldo de CNPJs, acima da Grande Florianópolis (+5,2%) e de SC (+5,7%).

O QUE OBSERVAR

Observar se o desempenho municipal segue acima dos referenciais regionais nos próximos meses.

COMENTÁRIO

O avanço relativo sugere momento mais favorável para abertura líquida de negócios em São José.

GERAÇÃO DE **EMPREGOS** FORMAIS



Saldo de empregos formais por mês em São José

Saldo jan–jun/26

1.235

Variação 26/25

-44,3%

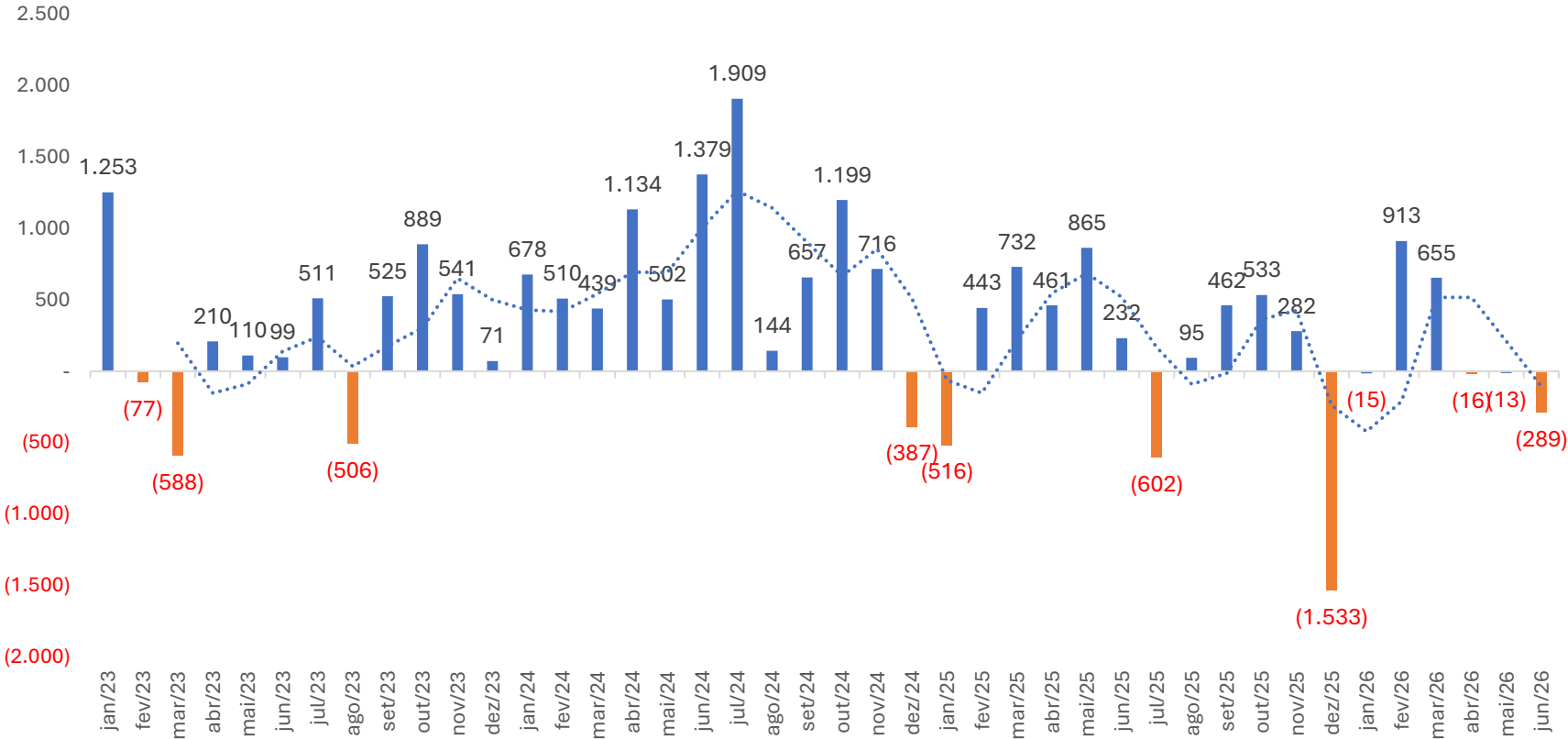
Jun/26

(289)

MENSAGEM-CHAVE

Saldo positivo, mas com perda de ritmo no semestre.

- O acumulado jan–jun/26 soma 1.235 vagas líquidas.
- O resultado é positivo, porém 44,3% menor que em 2025.
- Junho encerra o semestre com saldo negativo de 289 vagas.



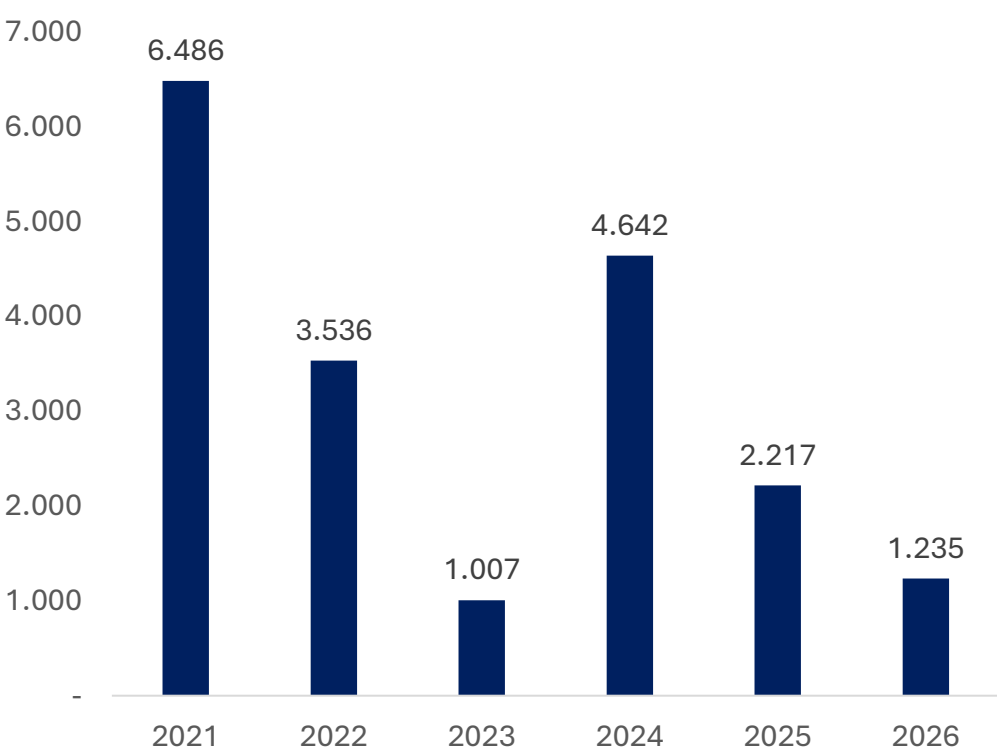
O acumulado até junho de 2026 segue positivo, com 1.235 vagas, mas em ritmo inferior ao observado no mesmo período de 2025.

Saldo de empregos formais acumulado (Janeiro a Junho de cada ano)

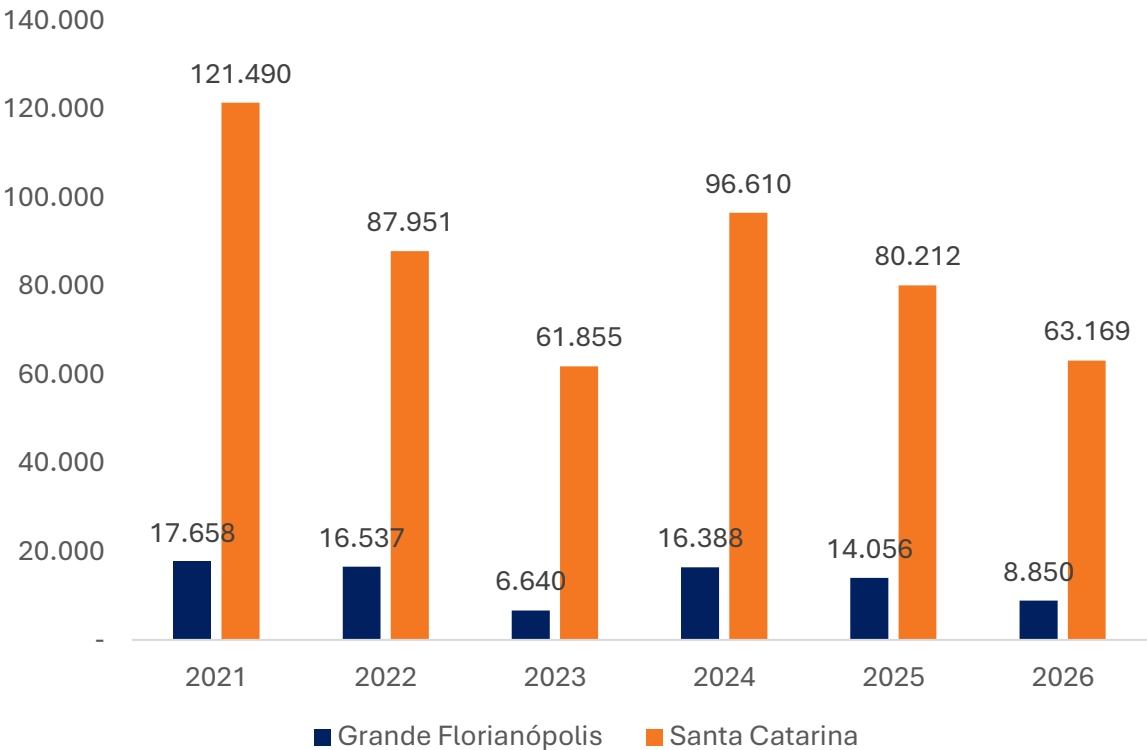


A comparação mostra que a desaceleração de 2026 não é isolada: São José, região e estado perdem ritmo frente a 2025.

São José



Região e SC



O saldo permanece positivo, mas a comparação histórica reforça uma leitura de moderação no mercado de trabalho formal.

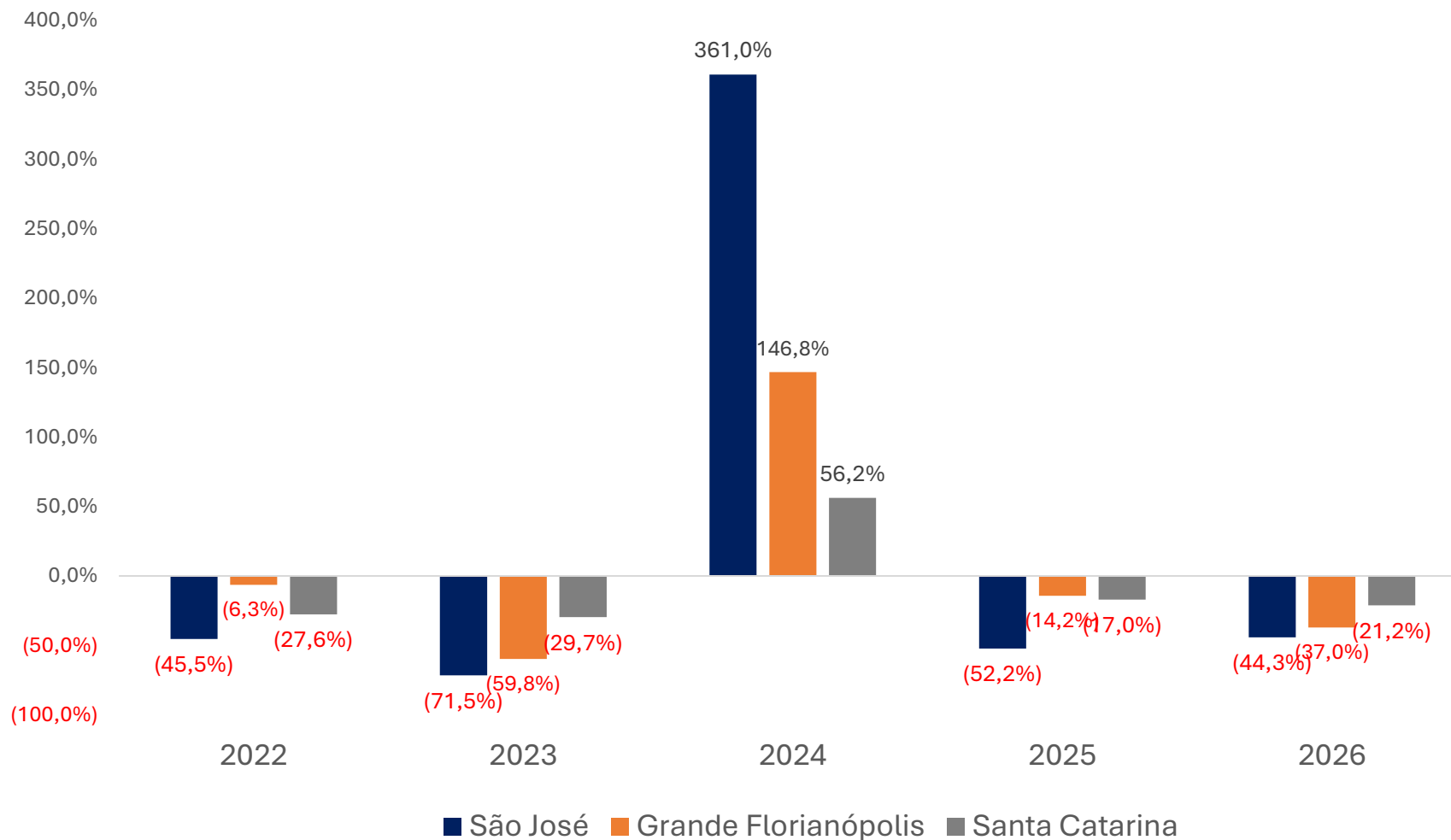
Variação do saldo de emprego formal

Acumulado jan–jun de cada ano comparado ao mesmo período do ano anterior

MENSAGEM-CHAVE

São José desacelera mais que os referenciais territoriais.

- São José: -44,3% frente a 2025.
- Grande Florianópolis: -37,0%.
- Santa Catarina: -21,2%.



Em 2026, o saldo de São José recua -44,3% frente ao mesmo período de 2025, em linha com a moderação regional e estadual.

Geração de empregos por setores

Acumulado entre janeiro e junho de cada ano — São José

Serviços seguem sustentando o saldo positivo; indústria é o principal ponto negativo em 2026.

Ano	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria Geral	Serviços	Total
2022	5	587	759	226	1.959	3.536
2023	1	(151)	(7)	365	799	1.007
2024	17	293	368	612	3.352	4.642
2025	(2)	403	578	(274)	1.512	2.217
2026	1	173	169	(89)	981	1.235



FROTA DE VEÍCULOS



Frota de veículos (todos os tipos)

Estoque do mês de julho de cada ano

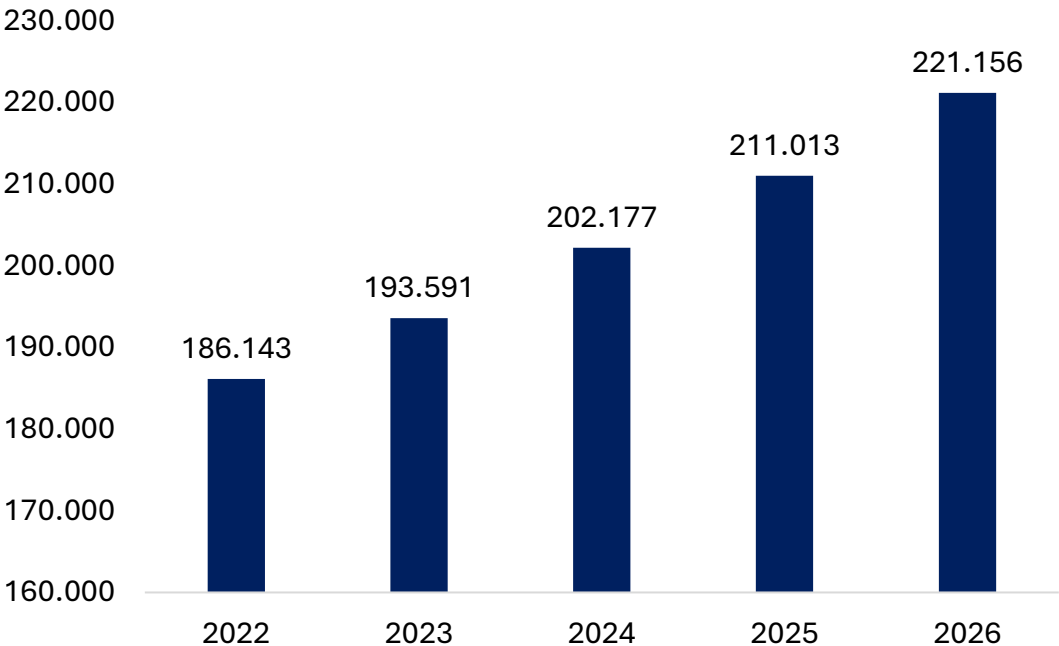
São José — jul/26

221.156

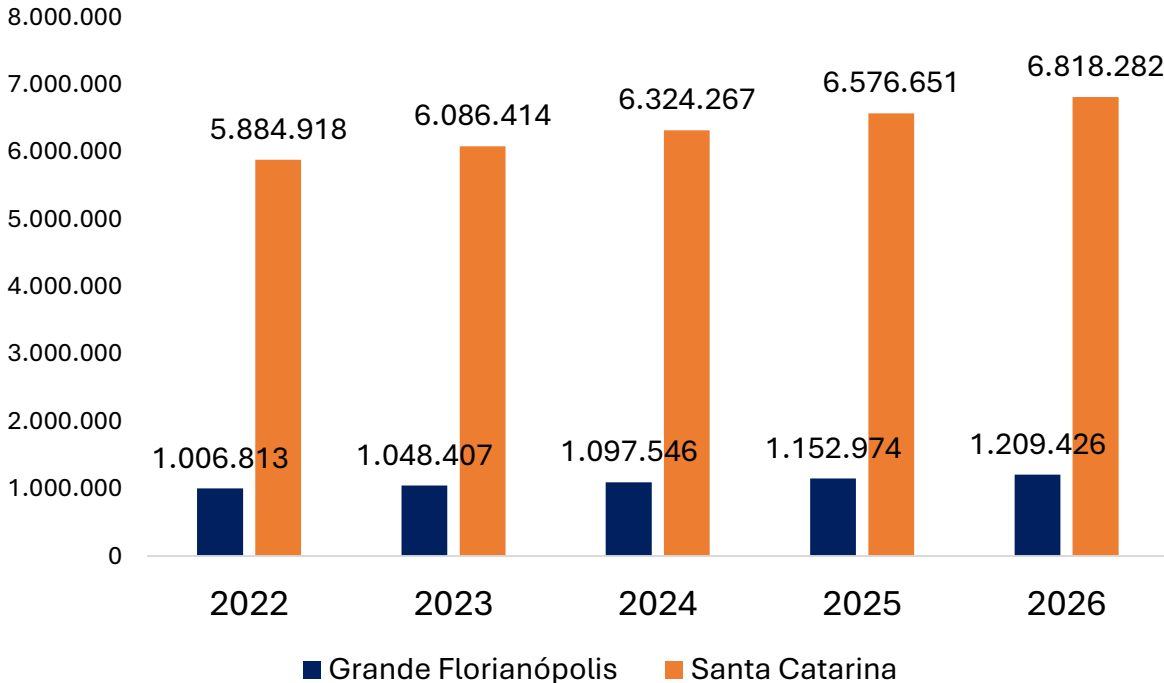
Variação 26/25

+4,8%

São José



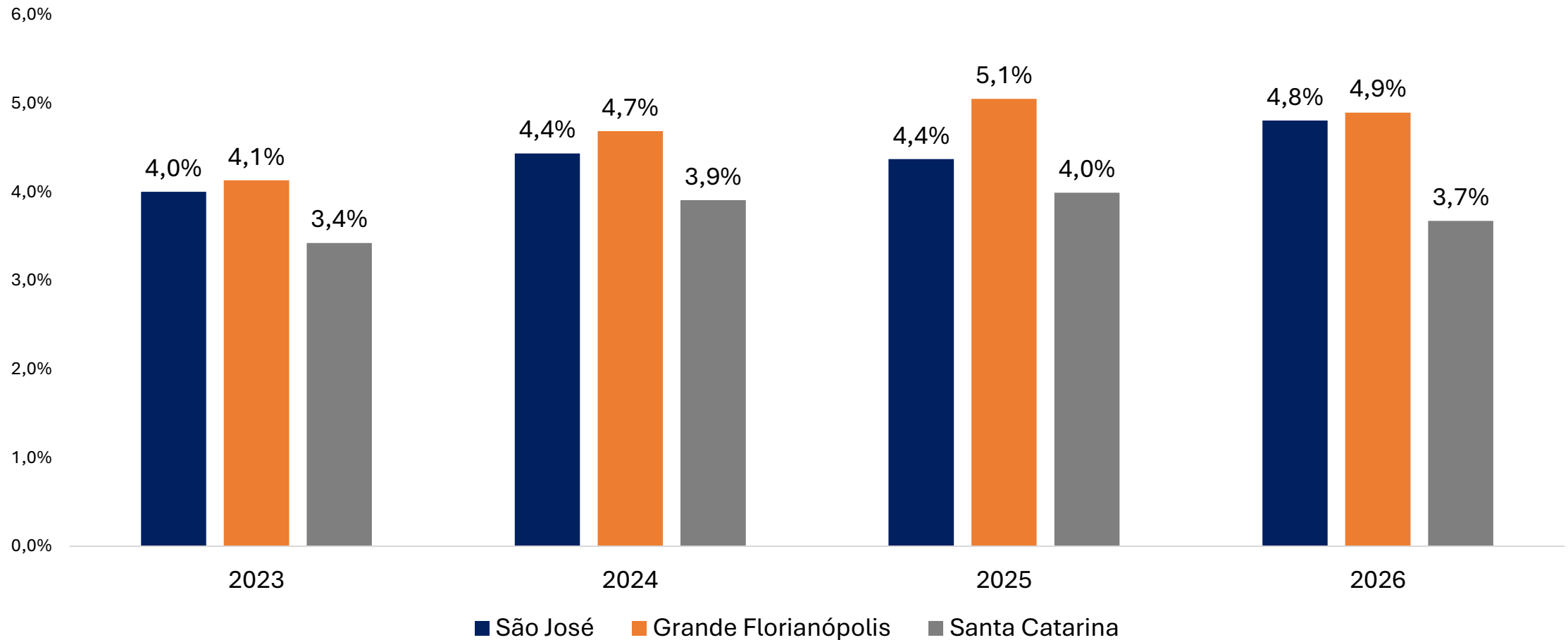
Região e SC



A frota josefense alcançou 221.156 veículos em julho de 2026, crescimento de +4,8% em doze meses.

Variação da frota de veículos

Estoque de julho comparado ao mesmo mês do ano anterior



São José mantém crescimento da frota próximo ao padrão regional e acima da média estadual no último ano.

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações, importações e saldo do comércio exterior

US\$ F.O.B. por mês no município

Exportações jan–jul/26

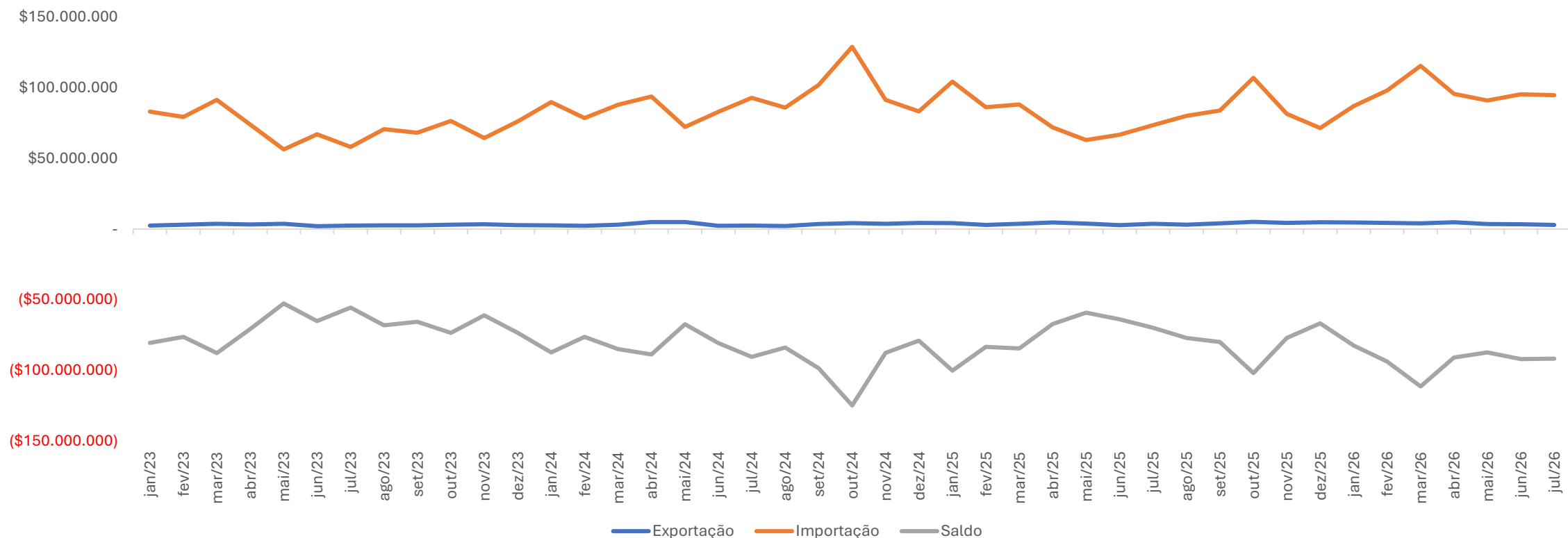
US\$ 28,0 mi

Importações jan–jul/26

US\$ 677,4 mi

Saldo jan–jul/26

US\$ -649,5 mi

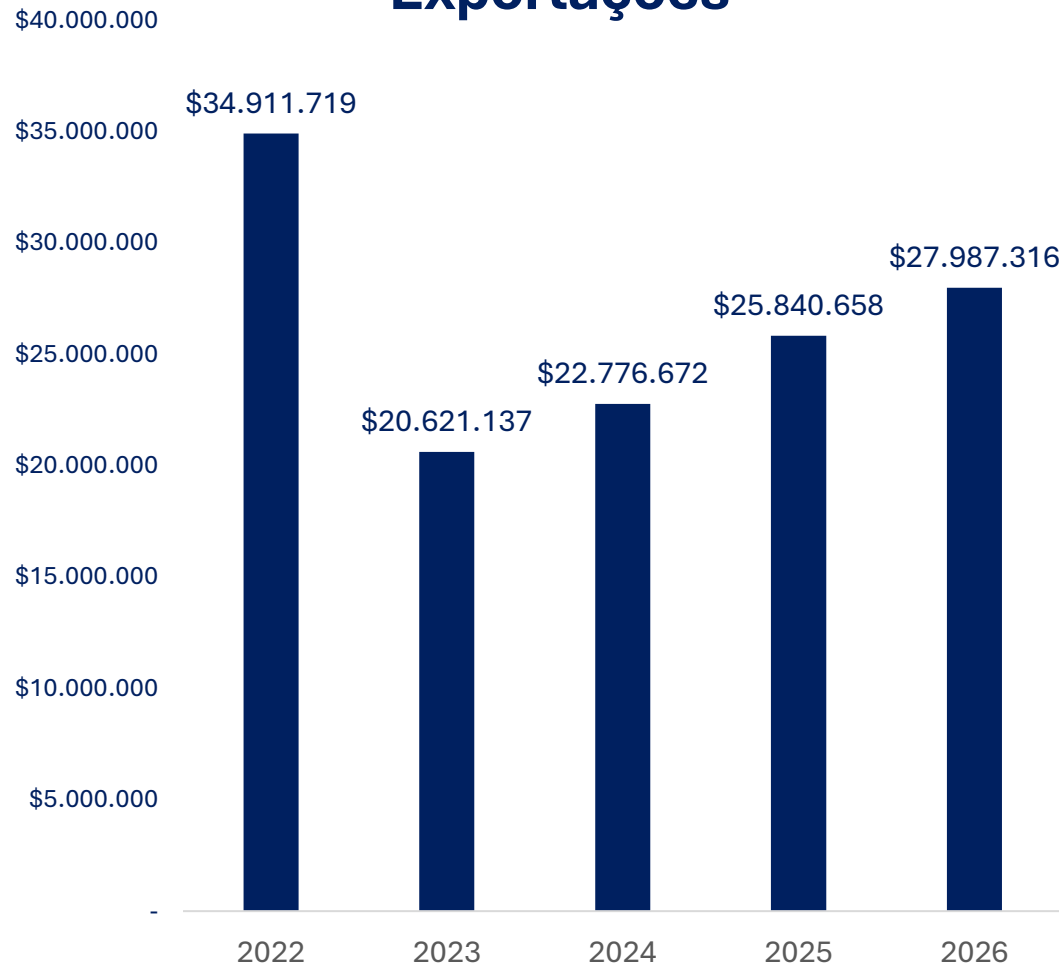


São José mantém perfil importador, com importações em patamar significativamente superior às exportações ao longo da série.

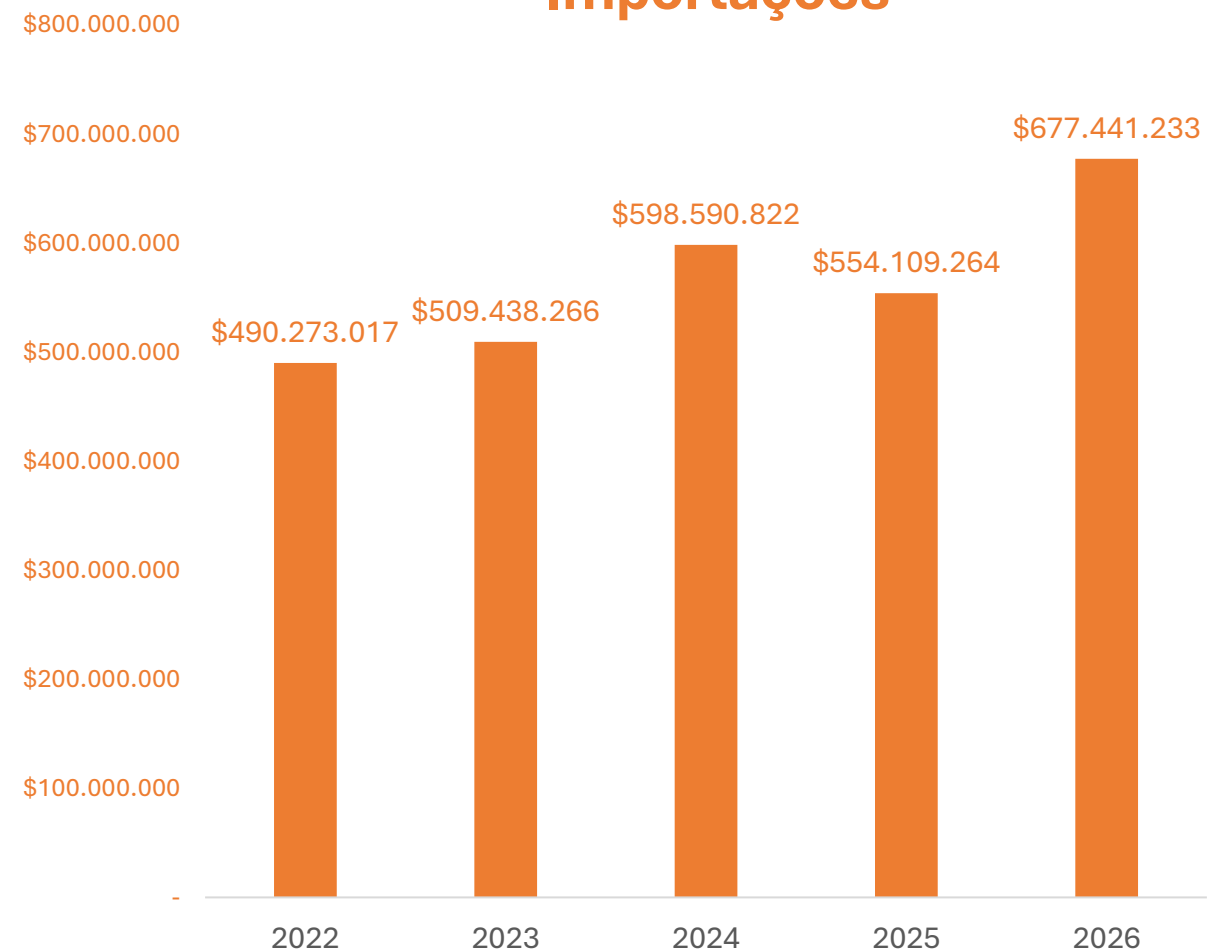
Exportações e importações de São José em US\$ F.O.B.

Acumulado entre janeiro e julho de cada ano

Exportações



Importações

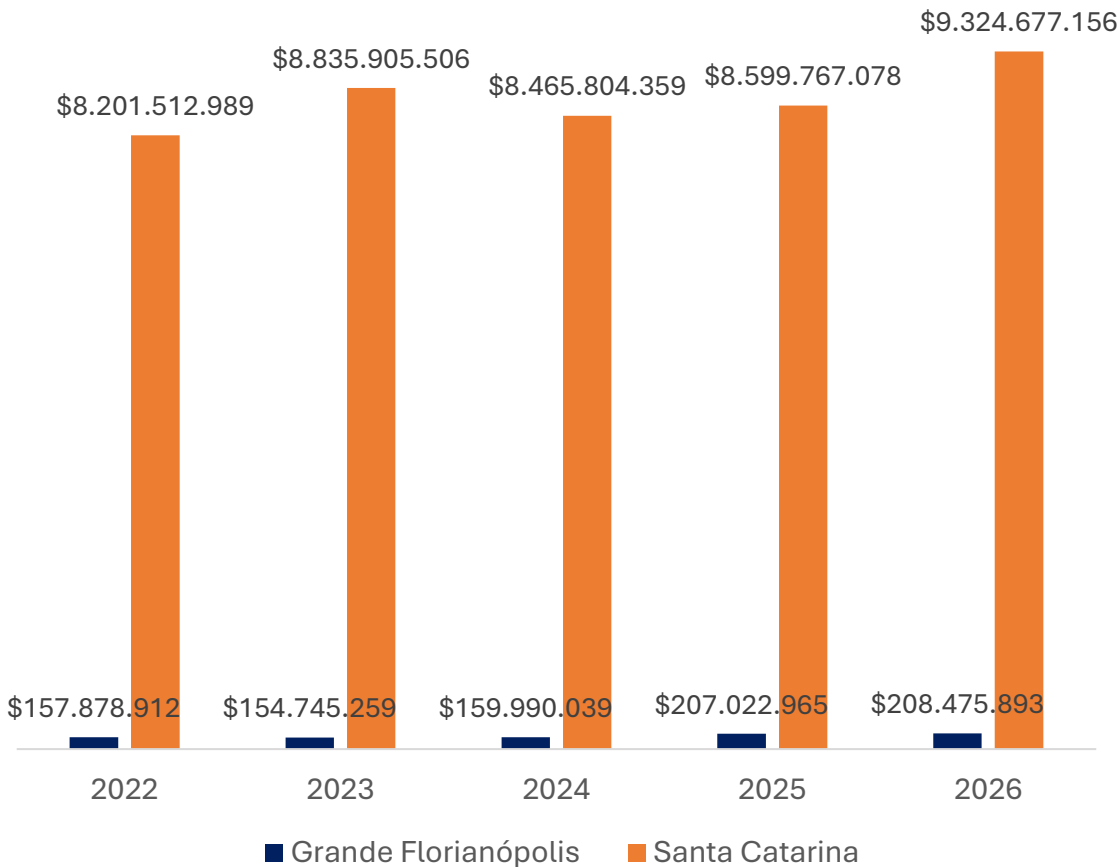


Em 2026, as importações crescem em ritmo mais forte que as exportações, reforçando o perfil importador de São José no comércio exterior.

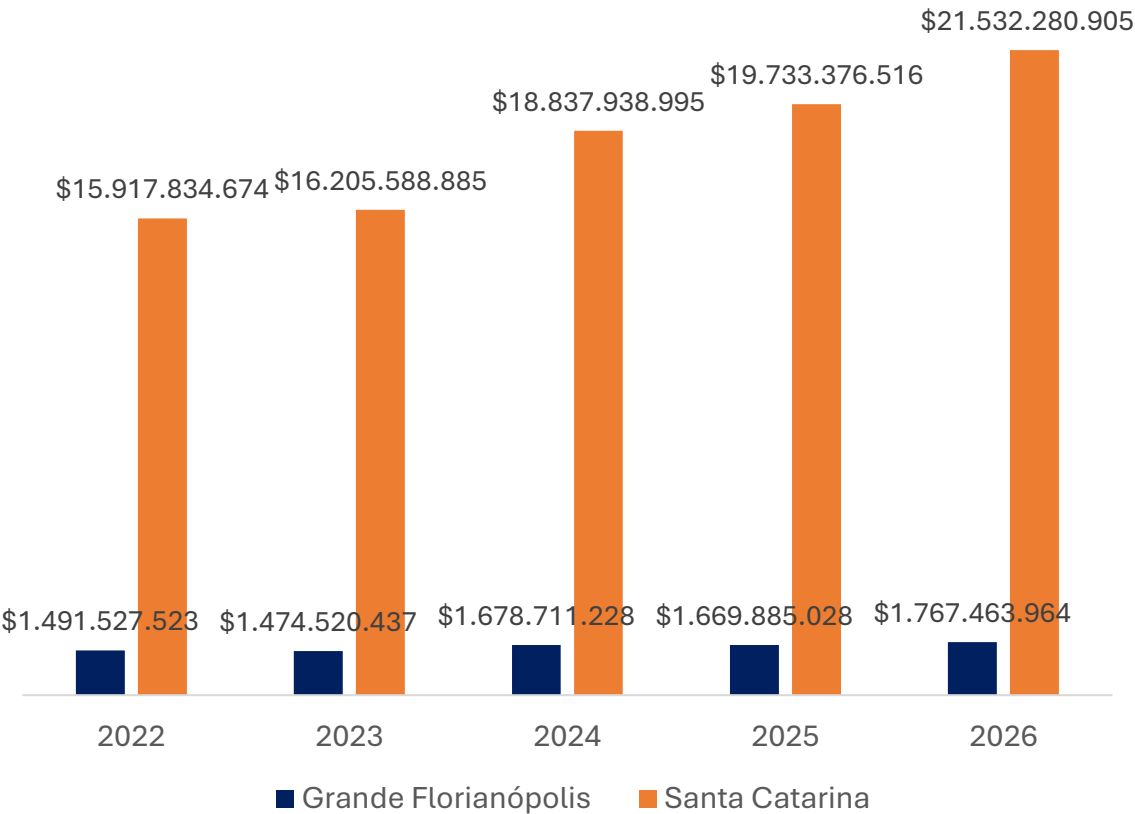
Exportações e importações — Região e SC

Acumulado entre janeiro e julho de cada ano

Exportações – Região e SC



Importações – Região e SC

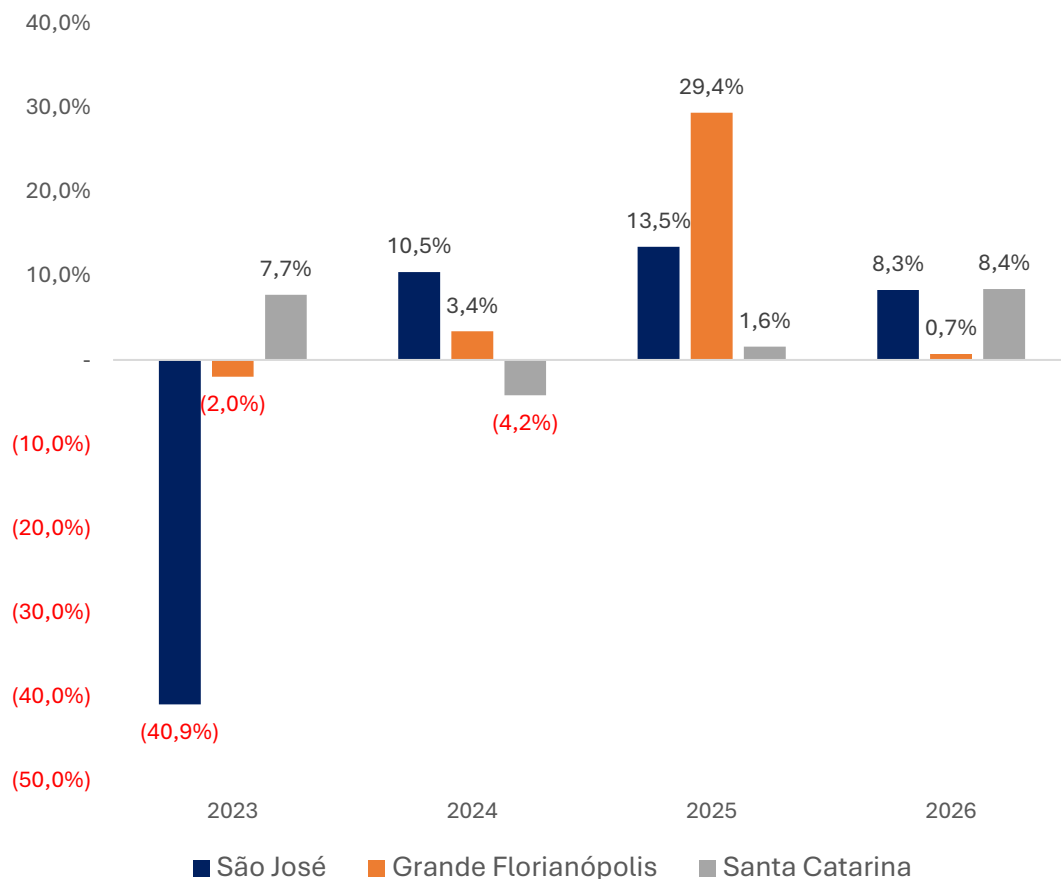


A comparação territorial mostra expansão relevante do comércio exterior estadual em 2026, enquanto a região mantém grande concentração de importações.

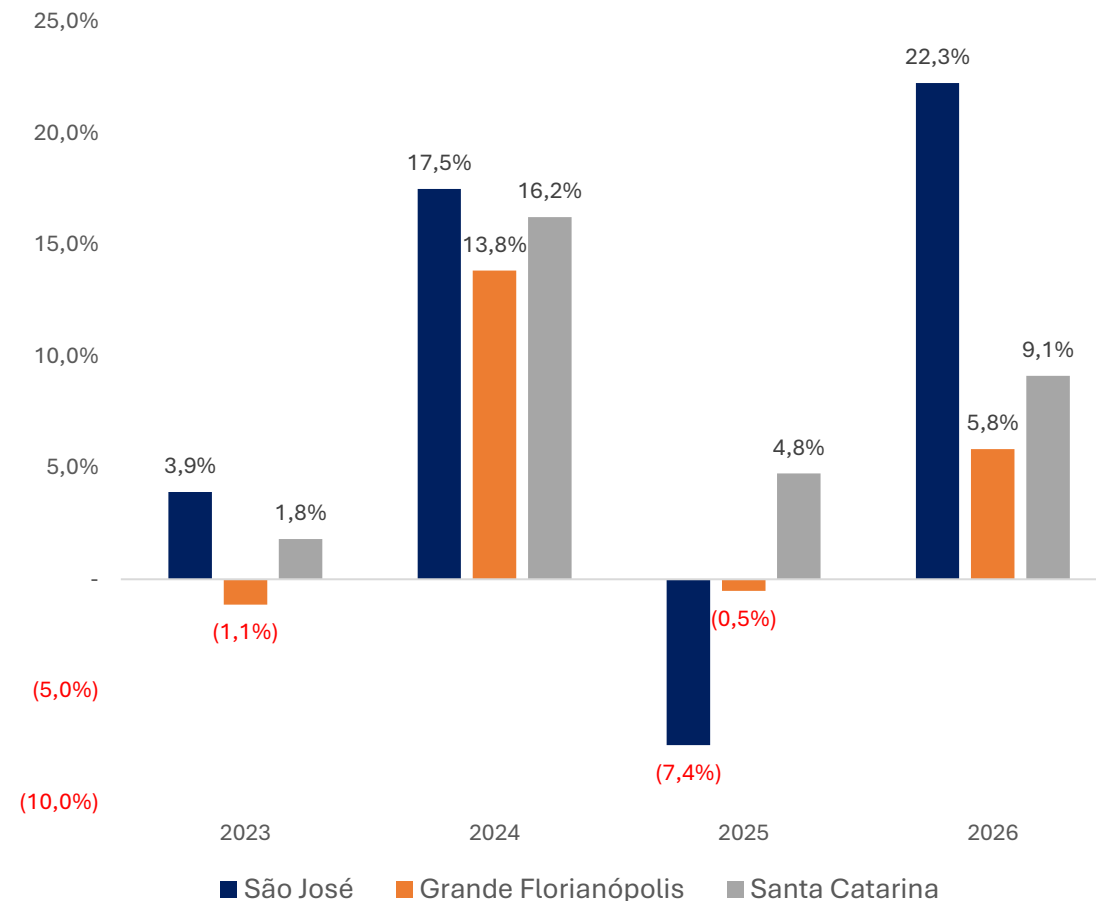
Variação do comércio exterior

Acumulado jan–jul de cada ano / mesmo período do ano anterior

Exportações



Importações



Em 2026, as exportações de São José avançam próximas ao ritmo estadual, mas as importações crescem acima dos referenciais regional e estadual.

Exportações e importações de São José por países

Acumulado entre janeiro e julho de 2026 - Uruguai lidera exportações; China lidera importações

Países — exportações

País	US\$ F.O.B. 2026	Variação 26/25	Part. 2026
Uruguai	\$14.661.657	10,2%	52,4%
Argentina	\$4.968.331	56,3%	17,8%
México	\$2.262.527	(15,6%)	8,1%
Paraguai	\$1.266.826	(12,3%)	4,5%
Bélgica	\$928.060	171,1%	3,3%
Hong Kong	\$655.090	(5,4%)	2,3%
Colômbia	\$646.545	42,8%	2,3%
Estados Unidos	\$423.704	(13,3%)	1,5%
Rússia	\$255.100	-	0,9%
Chile	\$233.064	28,3%	0,8%
Outros	\$1.686.412	(45,1%)	6,0%
Total	\$27.987.316	8,3%	100,0%

Países — importações

País	US\$ F.O.B. 2026	Variação 26/25	Part. 2026
China	\$391.850.891	9,9%	57,8%
Estados Unidos	\$34.883.307	360,8%	5,1%
Bangladesh	\$32.942.722	41,7%	4,9%
Paraguai	\$23.803.229	102,5%	3,5%
Alemanha	\$23.782.497	(6,1%)	3,5%
Vietnã	\$22.080.062	13,3%	3,3%
México	\$16.272.778	486,9%	2,4%
Tailândia	\$15.586.268	42,4%	2,3%
Peru	\$11.090.163	26,9%	1,6%
Coreia do Sul	\$10.475.804	173,9%	1,5%
Outros	\$94.673.512	13,1%	14,0%
Total	\$677.441.233	22,3%	100,0%

Exportações de São José por produtos

Acumulado entre janeiro e julho de 2026 - vestuário concentra a pauta exportadora

Produto	US\$ F.O.B. 2026	Variação 26/25	Part. 2026
Vestuário e seus acessórios, de malha	\$10.192.730	24,1%	36,4%
Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	\$5.644.640	23,9%	20,2%
Carnes e miudezas, comestíveis	\$2.371.079	(2,4%)	8,5%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	\$1.244.679	(31,4%)	4,4%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	\$1.083.773	103,0%	3,9%
Plásticos e suas obras	\$986.942	(31,8%)	3,5%
Estanho e suas obras	\$928.060	(24,2%)	3,3%
Borracha e suas obras	\$884.391	5,0%	3,2%
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	\$762.287	(11,2%)	2,7%
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos	\$722.214	(19,9%)	2,6%
Outros	\$3.166.521	4,8%	11,3%
Total	\$27.987.316	8,3%	100,0%

Importações de São José por produtos

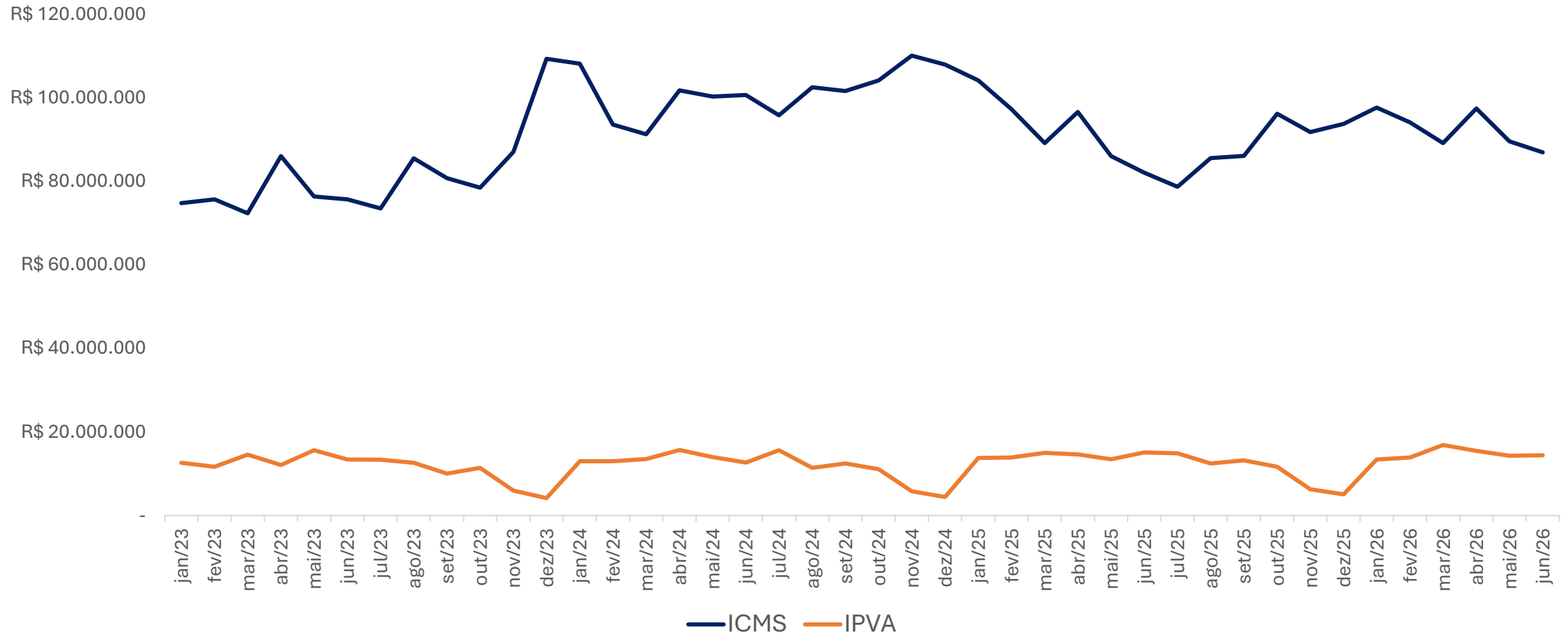
Acumulado entre janeiro e julho de 2026 - máquinas, vestuário e cobre lideram as importações

Produto	US\$ F.O.B. 2026	Variação 26/25	Part. 2026
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	\$126.758.754	(0,1%)	18,7%
Vestuário e seus acessórios, de malha	\$120.835.774	29,7%	17,8%
Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	\$83.664.565	11,5%	12,3%
Cobre e suas obras	\$67.438.018	394,2%	10,0%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	\$64.470.355	14,3%	9,5%
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	\$42.047.517	31,3%	6,2%
Plásticos e suas obras	\$28.510.705	25,5%	4,2%
Borracha e suas obras	\$11.378.848	91,1%	1,7%
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos	\$11.332.861	5,1%	1,7%
Obras diversas de metais comuns	\$8.356.509	34,9%	1,2%
Outros	\$112.647.327	1,3%	16,6%
Total	\$677.441.233	22,3%	100,0%

GERAÇÃO DE **IMPOSTOS** (ICMS E IPVA)

Evolução da geração de ICMS e IPVA no município

Valores corrigidos pelo IPCA — base: jun/26



A série mensal mostra maior peso do ICMS na arrecadação estadual do município, enquanto o IPVA apresenta sazonalidade mais concentrada no início do ano.

Evolução da geração de ICMS e IPVA no município

Acumulado entre janeiro e junho de cada ano — São José

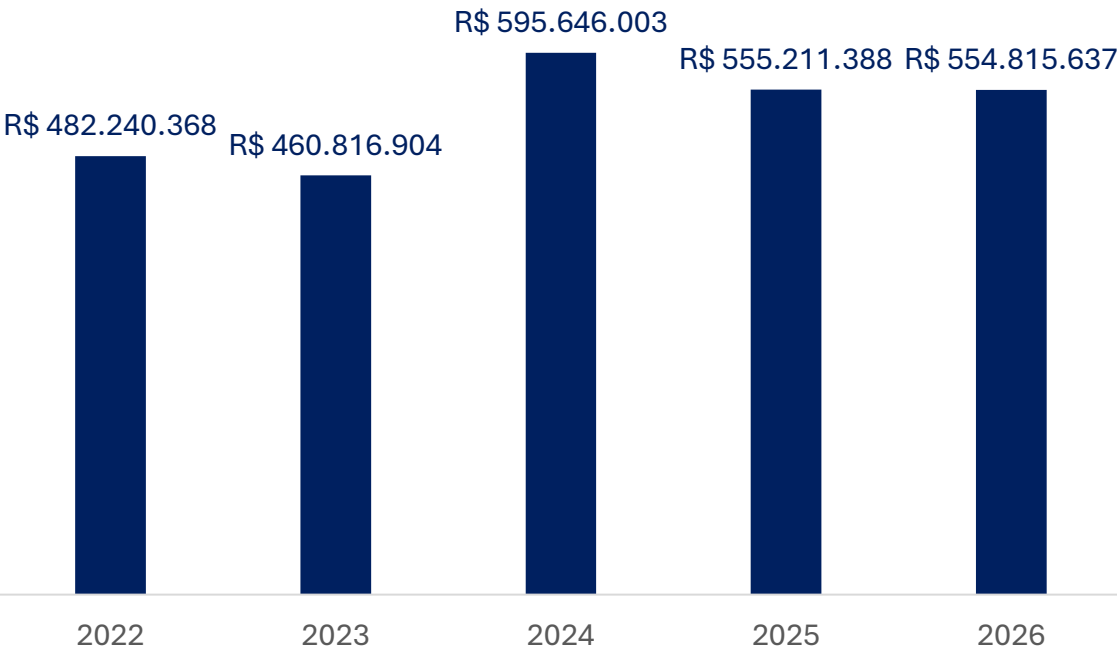
ICMS jan–jun/26

R\$ 554,8 mi

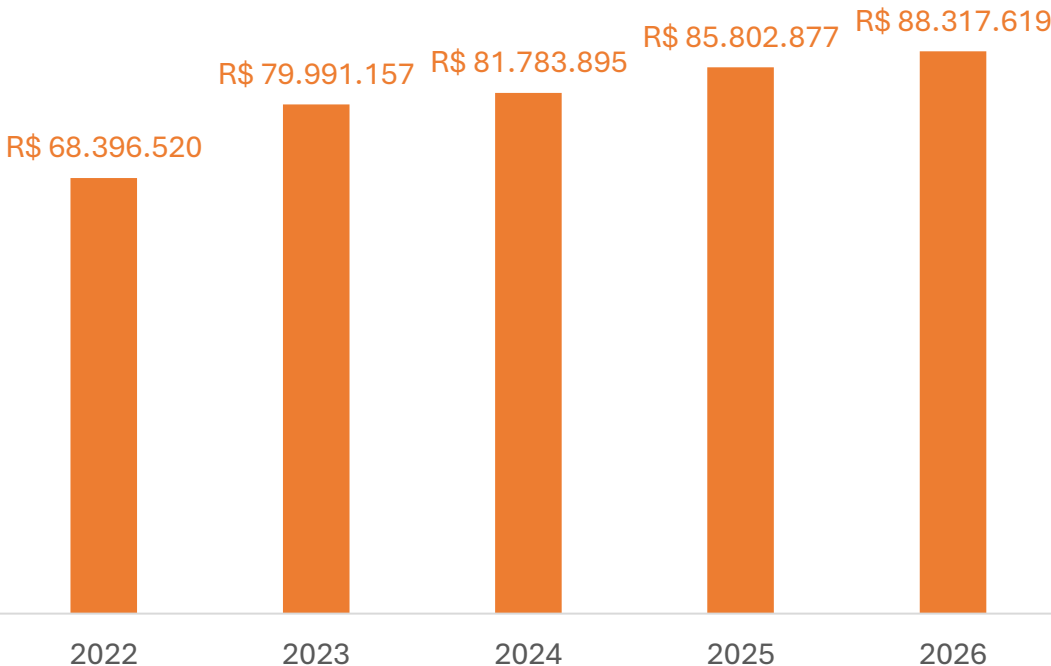
IPVA jan–jun/26

R\$ 88,3 mi

ICMS



IPVA

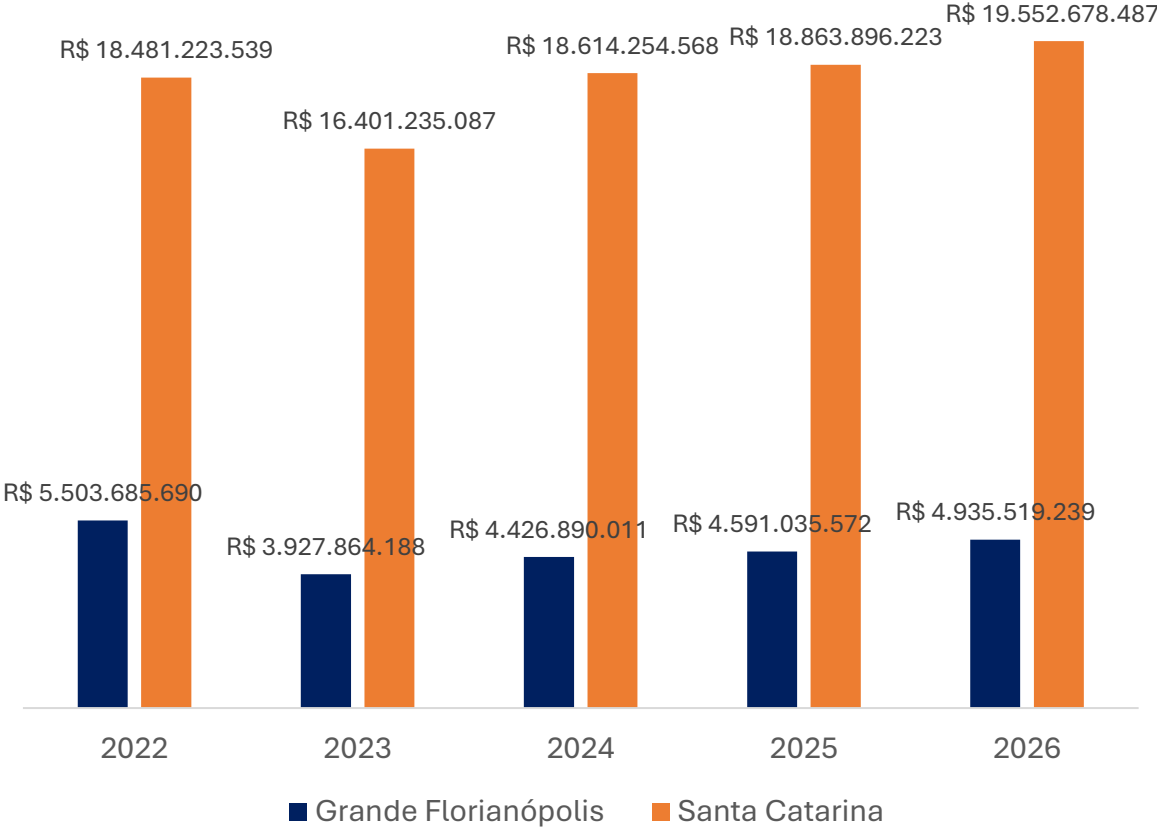


O ICMS ficou praticamente estável em termos reais (-0,1%), enquanto o IPVA avançou +2,9%.

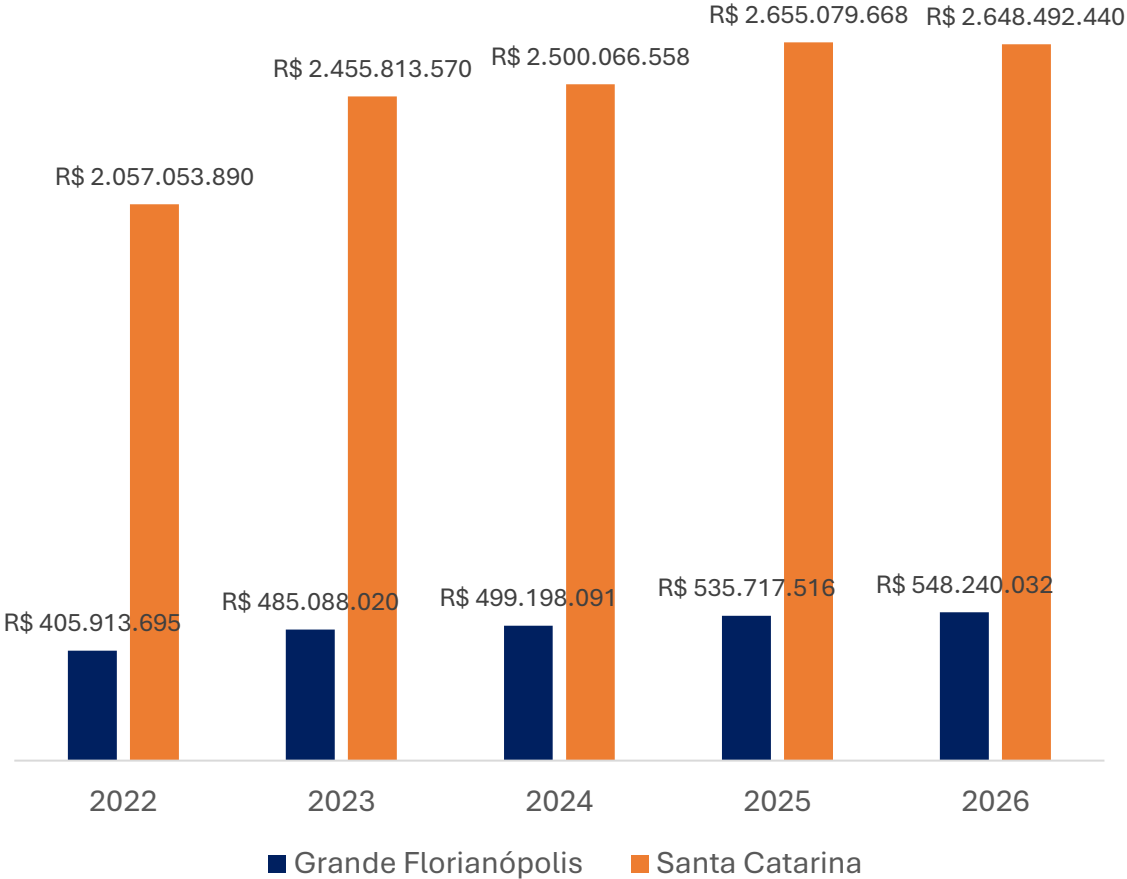
Evolução da geração de ICMS e IPVA na Região e SC

Acumulado entre janeiro e junho de cada ano — Região e SC

ICMS



IPVA

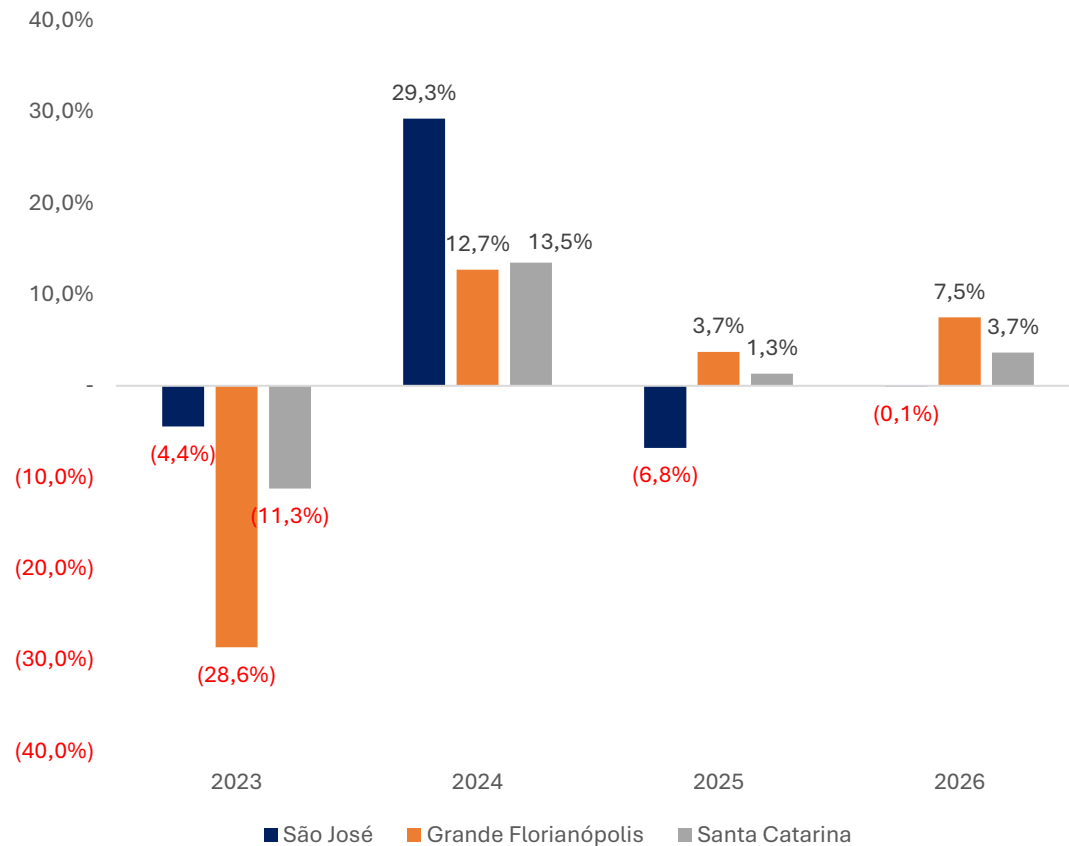


A Grande Florianópolis teve crescimento real do ICMS em 2026, enquanto o IPVA estadual ficou praticamente estável no acumulado.

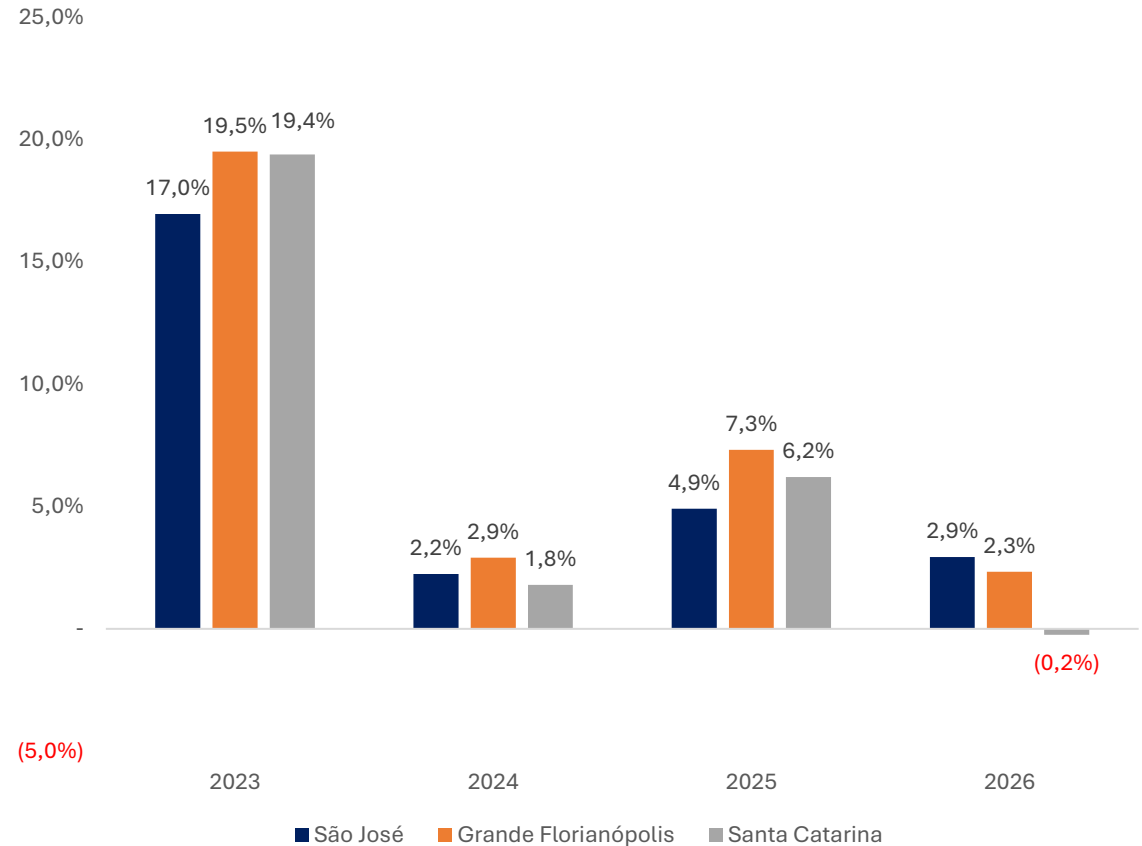
Variação da Geração de ICMS e IPVA — São José, Grande Florianópolis e SC

Acumulado jan–jun em relação ao mesmo período do ano anterior

ICMS



IPVA



São José registra estabilidade real no ICMS e crescimento de +2,9% no IPVA no acumulado de 2026.

QUADRO SÍNTESE

Variação acumulada no ano de 2026/2025 — última informação disponível

Indicadores	São José	Grande Florianópolis	SC	Leitura – São José
Saldo de CNPJ's (Junho)	16,5%	5,2%	5,7%	Expansão
Saldo de empregos (Junho)	(44,3%)	(37,0%)	(21,2%)	Atenção
Frota de veículos (Julho)	4,8%	4,9%	3,7%	Expansão
Exportações (Julho)*	8,3%	0,7%	8,4%	Positivo
Importações (Julho)*	22,3%	5,8%	9,1%	Forte expansão
Geração de ICMS (Junho)	(0,1%)	7,5%	3,7%	Estável
Geração de IPVA (Junho)	2,9%	2,3%	(0,2%)	Positivo

PRINCIPAIS SINAIS DA CONJUNTURA

Leitura executiva dos indicadores recentes de São José

Sinais positivos

Empresas/CNPJs avançam

+16,5%

Saldo líquido cresce no acumulado jan–jun.

Frota em expansão

+4,8%

São José segue crescendo acima do ritmo estadual.

Comércio exterior avança

**+8,3% exp. |
+22,3% imp.**

Fluxos externos crescem nas duas pontas.

IPVA com alta real

+2,9%

Arrecadação associada à frota mantém avanço.

Pontos de atenção

Empregos desaceleram

-44,3%

Saldo permanece positivo, mas perde ritmo ante 2025.

ICMS praticamente estável

-0,1%

Arrecadação real do município não avança no semestre.

Perfil importador se intensifica

US\$ -649,5 mi

Importações seguem muito superiores às exportações.

Síntese

A conjuntura local combina avanço na abertura de empresas, frota, comércio exterior e IPVA, com atenção ao emprego formal, à estabilidade real do ICMS e à dependência importadora.

Análise do boletim

Síntese dos resultados recentes de São José

Leitura local atualizada

A economia municipal mostra expansão em empresas, frota, comércio exterior e IPVA; o contraponto permanece no ritmo de contratação formal e na estabilidade real do ICMS.

CNPJs
+16,5%

Empregos
-44,3%

Frota
+4,8%

Exportações
+8,3%

Importações
+22,3%

ICMS/IPVA
-0,1% / +2,9%

O que os dados mostram

São José encerra o primeiro semestre com sinais de continuidade da atividade econômica: o saldo de abertura de CNPJs cresceu +16,5% em relação a 2025, enquanto frota, comércio exterior e IPVA também avançaram.

O mercado de trabalho formal segue positivo em número absoluto, com 1.235 vagas líquidas, mas perdeu ritmo frente ao mesmo período do ano anterior. No ICMS, a variação real de -0,1% indica estabilidade, sugerindo que o avanço de parte dos indicadores ainda não se traduziu em crescimento relevante da arrecadação real.

O que isso pode indicar

A leitura conjunta sugere uma economia local ativa, porém heterogênea. A alta de CNPJs e da frota aponta ampliação da base empresarial e urbana. Já o avanço das importações, muito superior às exportações, reforça o perfil importador e a dependência de cadeias externas.

A desaceleração do emprego recomenda cautela: o saldo continua positivo, mas em ritmo menor, o que pode indicar ajuste após um 2025 mais forte ou maior seletividade nas contratações.

O que acompanhar

O segundo semestre deve mostrar se a abertura de empresas se mantém forte e se esse movimento se converte em ocupação formal. Também será importante observar se o ICMS volta a crescer em termos reais e se a expansão do comércio exterior segue concentrada nas importações.

Para a gestão empresarial, o ponto central é acompanhar simultaneamente demanda, custo financeiro, câmbio e cadeias de suprimento.

Leitura central: São José apresenta dinamismo, mas a qualidade da expansão dependerá da retomada do emprego formal e do crescimento real da arrecadação.

O cenário macro adiciona cautela à leitura local

Os indicadores locais são positivos em várias frentes, mas estão inseridos em um ambiente nacional e externo mais sensível a juros, política fiscal, eleições, geopolítica e tarifas comerciais.

Brasil

Juros e fiscal

A Selic permanece em patamar elevado, encarecendo crédito, capital de giro e investimento. A proximidade do calendário eleitoral tende a aumentar a sensibilidade a medidas fiscais e à percepção de risco, o que pode afetar confiança, câmbio e decisões de expansão.

Ambiente externo

Geopolítica e tarifas

Conflitos e tensões comerciais pressionam preços de energia, fretes, prazos e previsibilidade das cadeias globais. As novas medidas tarifárias dos EUA sobre parte das exportações brasileiras ampliam à incerteza do comércio exterior e podem redirecionar fluxos comerciais.

São José e região

Impacto local

Em São José, o efeito mais direto aparece pela via das importações e das cadeias externas: o município importa muito mais do que exporta, com forte peso de bens industriais, vestuário e fornecedores asiáticos. Juros altos e câmbio volátil podem afetar custos, estoques e margens, enquanto a abertura de CNPJs mostra resiliência empreendedora.

Síntese interpretativa: o boletim aponta expansão local, mas a sustentação do crescimento dependerá da combinação entre crédito, estabilidade fiscal, comércio exterior e retomada do emprego formal.

ANÁLISE TÉCNICA • PARTE 1

Conjuntura local e condicionantes macroeconômicos

Os indicadores recentes de São José apontam para continuidade da atividade econômica em 2026, embora com ritmos distintos entre os componentes analisados. O saldo de abertura de empresas alcançou 3.548 CNPJs entre janeiro e junho, resultado 16,5% superior ao observado no mesmo período de 2025 e acima do crescimento registrado na Grande Florianópolis e em Santa Catarina.

Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho formal apresenta leitura mais moderada. São José acumulou saldo positivo de 1.235 empregos entre janeiro e junho, mas esse resultado representa retração de 44,3% em relação ao mesmo período de 2025. A manutenção de saldo positivo indica continuidade da geração líquida de postos, porém em ritmo menos intenso.

Essa combinação entre aumento do saldo de empresas e desaceleração das contratações ocorre em ambiente nacional ainda marcado por condições financeiras restritivas. Em agosto, o Banco Central reduziu a Selic para 14% ao ano, mas a taxa permanece elevada; o Copom também destacou inflação distante da meta, incerteza externa e necessidade de cautela na política monetária.

Além disso, o cenário fiscal brasileiro e a proximidade do ciclo eleitoral de 2026 acrescentam incerteza às decisões de investimento. Expectativas sobre dívida pública, despesas, tributação e política econômica podem afetar câmbio, juros de longo prazo e confiança empresarial, com reflexos diretos sobre consumo, investimento, expansão empresarial e contratação em economias urbanas como São José.

Economistas: Leonardo Alonso e Alison Fiuza

ANÁLISE TÉCNICA • PARTE 2

Setor externo, arrecadação e perspectivas para São José

Os dados de comércio exterior reforçam a percepção de atividade econômica, mas também evidenciam características estruturais importantes. Entre janeiro e julho de 2026, São José exportou cerca de US\$ 28,0 milhões e importou aproximadamente US\$ 677,4 milhões. As exportações cresceram 8,3%, enquanto as importações avançaram 22,3%, confirmando o perfil importador da economia local.

Esse movimento ganha relevância em um cenário internacional mais volátil, marcado por conflitos, tensões geopolíticas e incertezas nas condições financeiras globais. As novas medidas tarifárias dos Estados Unidos, segundo o MDIC, alcançam 23,1% das exportações brasileiras, o que amplia a exposição de determinados segmentos exportadores catarinenses.

Em São José, o efeito direto das tarifas deve ser interpretado com cautela, pois os Estados Unidos têm participação limitada nas exportações municipais frente aos principais destinos. Ainda assim, impactos indiretos podem ocorrer por meio das cadeias produtivas regionais, da demanda das empresas exportadoras de Santa Catarina, do câmbio, dos fretes internacionais e dos custos de insumos importados.

Na arrecadação estadual, o ICMS de São José permaneceu praticamente estável em termos reais no acumulado até junho, com variação de -0,1%, enquanto o IPVA avançou 2,9%. A estabilidade do ICMS contrasta com crescimento em CNPJs, frota e comércio exterior, indicando que a expansão observada nos demais indicadores ainda não se traduz de forma homogênea em maior dinamismo tributável.

Em conjunto, São José entra no segundo semestre com indicadores favoráveis de atividade, especialmente pela expansão da base empresarial, da frota e dos fluxos comerciais. Contudo, a desaceleração do emprego formal, a estabilidade real do ICMS e o ambiente macroeconômico e geopolítico ainda recomendam prudência nas projeções.

Economistas: Leonardo Alonso e Alison Fiuza

INDICADORES ECONÔMICOS

Confira o **Boletim Econômico** trimestral de São José.

8ª EDIÇÃO
AGOSTO 2026

